EDITORIAL

A **escrita** inicia suas publicações do ano de 2007. Decidimos com este novo número algumas mudanças para que possamos manter a proposta inicial, lançada em seu primeiro número, em 1996, no alvorecer da *cyber-era* brasileira: “rasurar o branco espaço da folha de papel nos papéis do jogo intelectual, acadêmico e literário”. Do papel ao monitor, da tinta ao *cyber-espaço* o progresso da **escrita** sempre foi marcado pelo desejo de ser um veículo da produção intelectual mais recente, além de servir como testemunha da qualidade dessa colheita. Características que a integridade de seu quadro editorial, embora itinerante, sempre soube preservar.

A **escrita** mudou. Está mais ágil. Agora publicamos de acordo com a demanda de seus colaboradores. O que é o mesmo que dizer que ela está constantemente de braços abertos a sua participação seja na forma que se der, seja acadêmica ou literária. Dessa forma a revista divide-se em textos que abordam os estudos literários e estudos lingüísticos. Sem discriminar língua, ou áreas, ou estilos. Apesar da predominância de trabalhos no campo da literatura neste número, lembramos que esta revista não preconiza esta sobre o estudo a linguagem. Reforçamos aqui o convite para que os colegas lingüistas enviem seus trabalhos, o espaço está aberto à sua escrita.

Há alguns números silenciosa, a seção **versoreverso**, que inicialmente se destinava a originais enviados, volta neste número. Isto é motivo de orgulho para nós, pois acreditamos na força dos autores. Especialmente neste número pudemos nos servir de uma seleta que vai da escrita epistolar ao poema, passando pela literatura de *blog*. Um instantâneo do caráter experimental do panorama literário. É excitante, que no momento em que repaginamos uma peça importante da revista, possamos publicar os poemas Érico Braga, o idealizador e fundador da revista. Ainda mais quando podemos em primeira mão oferecer dois poemas inéditos, *Mais forte do que lobo mau, estado pau* e *Embriaguez ante Saddam*, que fazem parte de seu próximo livro a ser publicado ainda este ano pela editora Antigo Leblon.

Outra novidade é que agora a **escrita** conta com a Cléa Moreira como nossa correspondente da Universidad Nacional de Rosario, o que nos permite captar textos e novidades de outro ambiente acadêmico. Também conta com o auxílio preciso e incansável das novas editoras Carla Albornoz e Renata Sobrino-Porto – *You are my eyes and ears!*

Agradecemos à Coordenação de Pós-Graduação do Departamento de Letras da PUC-Rio pelo apoio perene. A confiança e a liberdade são o melhor solo para a construção do pensamento. Em suma, é tudo que um editor precisa para valorizar a escrita.

R.D.J.